AAJB

FOLHA DO JARDIM

Janeiro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

Inovando a marca AAJB

Em 2013, a AAJB percebeu que era o momento de inovar, de criar uma nova identidade visual para a Associação com o objetivo de modernizar e fortalecer nossa marca. Com isso, entendemos que não só uma nova logo surgiria, mas que o Boletim e o site da AAJB também seriam contemplados com as mudanças que viriam.

Para a realização disso tudo, buscamos parceria com uma empresa formada por jovens profissionais, com grande conhecimento na área de Design e perfil inovador: a Empresa Júnior da PUC-Rio. Durante as reuniões, ficou clara a capacidade desses jovens estudantes. Os estagiários se mostraram engajados, competentes e focados ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, atuando ativamente no que lhes foi designado.

Realizamos algumas reuniões e, a cada etapa, as propostas eram apresentadas à Diretoria da AAJB para discussão e novas decisões sobre a continuidade do projeto eram tomadas.

Com a nova identidade visual definida, foi possível desenvolver a atual forma para nosso querido Boletim, um periódico que por tantos anos tem informado e atualizado os associados sobre o que acontece não apenas no Arboreto e nos setores culturais do JB - como a ENBT, o Centro de Visitantes, o Museu e o Espaço Tom Jobim -, mas também tem apresentado o trabalho dos profissionais do Instituto de Pesquisas.

O novo jornal, a partir de agora, passa a se chamar FOLHA DO JARDIM. O novo nome é uma deliciosa sugestão da Jornalista Rosa Nepomuceno, nossa colaboradora que assina a Coluna Árvore Notável.

Sua nova diagramação busca valorizar as colunas e tornar a leitura desta publicação mais leve e agradável. A nova área dedicada às NOTÍCIAS permite a divulgação de um número maior de acontecimentos. O mesmo acontece para o setor PROGRAMAÇÃO.

Alinhado aos objetivos atuais do JBRJ de se tornar uma Instituição "mais sustentável", a AAJB passa a imprimir a Folha do Jardim em papel certificado com o selo FSC (Forest Stewardship Council), padrão mundial que garante que a madeira utilizada provém de um processo produtivo manejado segundo uma gestão ecologicamente adequada.

Nosso Auditório merecia uma reforma! Novos equipamentos de som e projeção foram adquiridos e uma solução para tratamento acústico foi implantada, com a substituição do teto em gesso por placas especiais para absorção de ruído. Esta novidade será percebida pelos Associados que participarem das próximas palestras de sábados.

Também, em breve, apresentaremos um site totalmente reformulado, a partir da parceria que criamos com o Estúdio Berinjela. Aguardem!

Por último, mas não menos importante, no primeiro dia útil de janeiro deste ano, o Ministério da Cultura nos informou ter acolhido, no âmbito da Lei Rouanet, o projeto que havíamos apresentado para restauro das Estátuas de Eco e Narciso, executadas pelo grande escultor carioca, Mestre Valentim.

Em 1905, a pedido do então diretor, Barbosa Rodrigues, a obra foi transferida para o Jardim Botânico, quando o Chafariz das Marrecas, que as abrigava, foi destruído para ampliar o quartel localizado na atual rua Evaristo da Veiga.

Essas esculturas são de inestimável valor para nossa cidade e estamos certos que, em nossa busca, encontraremos bons parceiros para a execução do devido e merecido trabalho de restauro.

Assim, nos parece que foi um ótimo começo para um novo ano!

Desejamos que em 2014, possamos, juntos, usufruir dos benefícios resultantes de todas essas realizações.

A Diretoria

Foto de João Pedro Roma
Empresa Júnior PUC-Rio

Notícias

Treinamento para guias e seguranças

Durante todo o ano de 2014, o JBRJ realizará o Programa de Excelência no Atendimento ao Público para Guias e Seguranças do Parque. O Programa pretende preparar estas equipes para melhor atender o público visitante já a partir da Copa do Mundo.

Os cursos de Excelência no Atendimento ocorreram em dezembro. Em fevereiro, começam as aulas de inglês instrumental. O programa inclui também um módulo de Alfabetização e Letramento para profissionais menos qualificados, com o objetivo de também melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, hoje terceirizadas.

Os cursos são ministrados com a ajuda voluntária de servidores do próprio JBRJ. Viva a Prata da Casa! E por falar em segurança, já estão sendo instaladas 166 câmeras de vídeo que tornarão o arboreto ainda mais seguro.

Interrupção das atividades do Cineclube

A partir de dezembro de 2013 o Cineclube do Jardim interrompeu suas atividades, que ocorriam no Centro de Visitantes. Essa descontinuidade ocorreu devido à falta de patrocínio, de recursos específicos e também em função da reforma que ocorrerá no Centro de Visitantes.

Segundo nota do JBRJ, a intenção é reabrir o Cineclube tão logo que possível.

Museu reabrirá ainda em 2014

O Museu do Meio Ambiente está fechado temporariamente para obras de manutenção, mas será reaberto ainda este ano com espaço e programação renovados. O novo chefe do Museu, o físico Henrique Lins de Barros, que tomou posse no último dia 21, pretende integrar arte, cultura, ciência e educação ambiental, a fim de atingir todo o diverso público que visita o Jardim Botânico. Lins de Barros é pesquisador titular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e é especializado em biofísica.

Herbário Virtual recruta voluntários

O acervo do Herbário Virtual do JB requisita mão de obra para a continuidade de seu trabalho. No exterior, sabemos ser comum que muitos herbários funcionem com o trabalho voluntário, uma prática bacana para ser adotada também aqui no Brasil.

Se você deseja participar desta iniciativa, entre em contato com a Secretaria da AAJB pelo telefone 2239-9742.

Sua colaboração é muito bem-vinda!

Caminhada da Floração

Dezembro-Janeiro

Nossa diretora Cecília Beatriz da Veiga Soares e o fotógrafo e professor João Quental identificaram inúmeras espécias na nossa caminhada de floração, período dezembro-janeiro. A listagem completa pode ser obtida no nosso site ou na sede da AAJB. Os destaques foram a Clausena excavata e o Lótus.

Foto de Barbara Rachid

A *Clausena excavata* - **clausena-curry, vampi-do-vietnã**, está florindo e frutificando. Pertencente à família *Rutaceae*, tem distribuição geográfica pela Índia, Sudeste Asiático, Filipinas, Vietnã e Nova Guiné. A árvore alcança de 6 a 9 m de altura e tem copa irregular e aberta. As flores são pequenas branco-creme e os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que a torna uma linda árvore ornamental. Suas folhas possuem um aroma característico do tempero curry quando amassadas. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação contra venenos de cobra e outras aplicações.

Foto de Barbara Rachid

Encontramos o *Nelumbo nucifera* - **lótus** – florescendo no Jardim Japonês. Este belíssimo **lótus, lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo**, pertence à família *Nymphaeaceae*. Tem distribuição geográfica por Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna.

De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Uma lenda diz que Buda teria nascido de uma de suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim, concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, com forma que lembra o ralo de um regador e contem sementes comestíveis do tamanho de uma noz.

Árvores notáveis do Jardim

Jambeiros

A aléia dos jambos é a que mais gosto no parque, por isso escolhi essas frutíferas para abrir nossa Folha do Jardim.

Em criança cantava com meu avô uma linda canção, 'tenho um pé de jambo lá no meu quintá/ tá ficando florescido e vai carregá/ os passarinhos já tão rodeando/ esperando o jambo pra poder bicá!" A aléia do jardim com jambeiros viçosos começa a florir e logo as flores púrpuras farão aquele tapete lindo no chão, e mais tarde virão as flores e os passarinhos.

Tão abundantes no Brasil, nas regiões quentes de São Paulo ao Pará, as árvores, entretanto, são de Málaca, na Indonésia. São chamadas também **jambeiros-da-índia**, por serem populares nesse país.

É possível que tenham vindo para o Horto Real, depois transformado em Jardim Botânico, por volta de 1810, nas remessas da Caiena, de onde vinham muitas plantas lá cultivadas pelos franceses e contrabandeadas para cá.

A florada abundante acontece geralmente em março-abril e os frutos vêm no inicio do outono. A aléia foi criada em 1905 por Guilherme Guinle. O tempo a venceu aos poucos e as árvores começaram a ser replantadas a partir de 1990. Há outros exemplares pelo jardim, como o belo jambeiro defronte do Centro de Pesquisas.

ROSA NEPOMUCENO

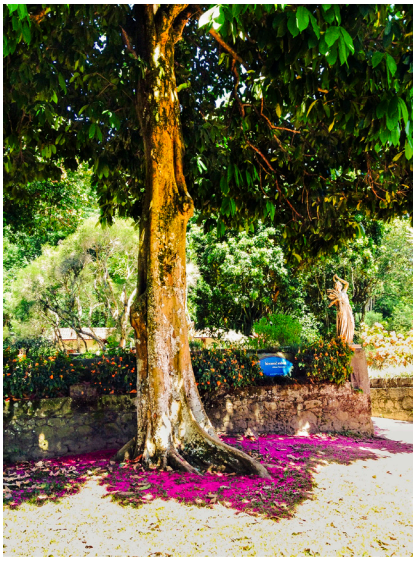


Foto de Ligia Lopes

Por dentro do Jardim

DIPEQ - Rede Abrolhos

Mestre em Botânica e Doutor em Biofísica pela UFRJ, o biólogo Gilberto Amado Filho é pesquisador do Instituto de Pesquisa do JBRJ e trabalha com algas calcárias, com enfoque na questão do aquecimento global e mudanças climáticas. Em 2007, ele e sua equipe do IPJBRJ começaram um trabalho de mapeamento da área de Abrolhos e descobriram que lá se encontra o maior banco de rodolitos do mundo, entre o litoral norte do Espírito Santo e a Bahia. O trabalho foi publicado em 2013, após seis anos de intenso trabalho.

O grupo mapeou Zonas Mesofóticas, locais onde crescem estas algas, que vão entre 30 e 120m de profundidade. Toda área foi mapeada com três ferramentas principais: um sonar de varredura lateral, um sistema de vídeo submersível e um mergulhador técnico.

Botânico marinho, Gilberto é interessado na composição das espécies de algas calcárias do Brasil, estuda o mapeamento dessas algas, sua taxonomia, ecologia e seus componentes evolutivos, comparando as espécies presentes na plataforma continental brasileira com aquelas de outros locais do mundo. No Brasil existem duas espécies de laminárias: a abissalis e a brasilienses.

Divulgação

A formação rodolito ocupava uma área de 21mil km^2 do banco dos Abrolhos. O mapeamento permitiu saber que 5% de todo o calcário natural produzido no planeta vêm dos rodolitos de Abrolhos. Embora se pareçam com rochas, rodolitos são algas que produzem calcário, matéria-prima que forma a carapaça de crustáceos, moluscos e corais. Essa alga calcária é uma planta que, através da fotossíntese, produz o calcário. Ela "sequestra" o carbono e o mineraliza, produzindo uma matéria orgânica que volta para o sistema. O calcário é semelhante ao coral, um depósito de carbonato de cálcio.

Segundo estudos de ocorrência de algas calcárias no mundo, o Brasil é apontado como a porção do mundo que tem a maior distribuição latitudinal de algas calcárias. Temos uma rede hidrográfica muito própria, que leva para o oceano Atlântico uma quantidade de nutrientes única no mundo. Entretanto, a biodiversidade que as algas calcárias abrigam neste pedaço do Atlântico Sul não está suficientemente estudada.

A estimativa do estudo, que recebeu destaque no site da revista "Science", é que a destruição das algas calcárias em todo o mundo gere um ciclo vicioso. Neste ritmo de emissões de gás carbônico, os bancos de rodolitos devem parar de se desenvolver em 30 anos.

Programação

"O Duelo" estréia no Tom Jobim

A atriz Camila Pitanga estréia, no Teatro Tom Jobim, o espetáculo "O Duelo", obra baseada na novela do escritor russo Anton Tchekhov.

Divulgação

Embora escrito em 1981, o texto aborda temas atuais. A narrativa se passa no litoral do Mar Negro e fala da desavença entre duas hombridades e duas ideologias, em meio às supostas civilização e barbárie. Ivan Laiévski é um funcionário público médio, da Rússia ksarista de meados do século XIX, que fugiu com a amante Nadiejda, nome que em russo significa "esperança", para o Cáucaso onde a história se desenvolve e o personagem vive conflitos. O projeto foi idealizado pelo ator e produtor Aury Porto.

Classificação: 12 anos.

De 7 de fevereiro a 30 de março de 2014.

22 VC de Música Clássica no Planetário

O segundo Vídeo-Concerto de 2014, o 22º da Série Música Clássica nas Estrelas, será no sábado 15 de fevereiro e marcará a volta dos concertos ao Auditório do Planetário da Gávea que, após reforma, oferece mais conforto a todos.

O Vídeo-Concerto consiste na projeção de mídias audiovisuais de alta qualidade, com comentários que contextualizam as composições de música de concerto, seus compositores e intérpretes. O 22º VC apresentará um programa variado, destacando a ligação de Bach com Villa-Lobos e a importância de Sibelius na música do Séc. XX.

Sábado, 15 de fevereiro de 2014 às 15h30.

Local: Auditório do Planetário da Gávea, rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100 – Gávea (Fone 2274-0046).

Reservas: ndefranco@uol.com.br ou 2274-9972 | 99676-3040.

Horário de Verão

Alertamos os associados que o horário de visitação do nosso arboreto compreende o período das 7h às 18h45, horário limite para permanência no Parque.

XV Concurso de Fotografia do JBRJ

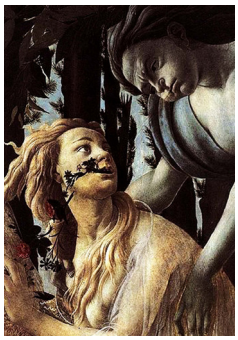
Com o tema "O JARDIM VERDE AMARELO", em março serão abertas as inscrições para o XV Concurso de Fotografia do JBRJ.

A exuberante flora e a fauna presentes no arboreto certamente provocarão a criatividade dos caçadores de imagens que vêm, no Jardim Botânico, um ambiente perfeito para fotografia de natureza dentro de um espaço urbano.

A exposição das fotos premiadas acontecerá no período de realização da Copa do Mundo, entre junho e julho.

E você, já fez sua foto? Aproveite a ocasião.

Curso "O Jardim de Epicuro"



Divulgação

O mestre cenógrafo e artista Helio Eichbauer oferece a experiência de intensa amizade compartilhada pelos que amam o conhecimento, conduzindo-nos pelo Jardim comunitário do filósofo grego Epicuro.

De fevereiro a maio de 2014.

Local: Espaço Tom Jobim.

Palestra na AAJB

No último sábado (25), tivemos em nosso auditório a coordenadora do Bromeliário, Nara Vasconcellos, que proferiu a palestra "As bromélias no Jardim Botânico".

A bióloga apresentou um panorama geral da família Bromeliaceae, e considerou a experiência muito gratificante, ressaltando que a troca com o público foi muito natural e verdadeira. "Foram espectadores que fizeram o assunto fluir e se desdobrar de maneira envolvente", afirmou.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes
contato@amigosjb.org.br
+55 21 2239-9742
+55 21 2259-5026